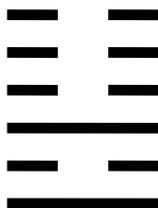


## HEXAGRAMA 36: ABAFANDO SUA LUZ



### JULGAMENTO

***“ABAFANDO SUA LUZ, na adversidade é conveniente insistir.”***

O hexagrama 36 trata de uma situação em que a capacidade de ação da pessoa se vê tolhida, no todo ou em parte.

Não é a época que é adversa para qualquer empreendimento; trata-se da situação pessoal do sujeito da consulta, que pode ir desde um impedimento parcial até a anulação total do sujeito.

O oráculo diz que, durante uma grande adversidade, como a presente, a única coisa correta a fazer é manter-se firme e fiel a si mesmo, a seus princípios, seus desejos, porém ocultando dos outros suas verdadeiras habilidades e intenções.

Mantêm-se firmes os projetos, mesmo que no momento não se os possa cumprir nem manifestar.

As linhas mutantes obtidas dirão o provável desenvolvimento da situação geral, bem como detalhes das circunstâncias de cada um dos envolvidos.

Caso este hexagrama tenha sido obtido sozinho, ou como segundo da consulta, a previsão é de não agir abertamente, não se revelar, não mostrar tudo o que sabe, mas também não se desviar do rumo pretendido: apenas atuar com reserva, na obscuridade, conforme aconselha a Imagem, abaixo.

### IMAGEM

***"A luminosidade afunda no meio da terra, ABAFANDO SUA LUZ.***

***Assim, o sábio governa o povo usando disfarces, mas ainda assim resplandece."***

O povo é a terra; a pessoa sábia é a luz. Quando há uma situação em que a sabedoria, ou o bom senso, ou os bons princípios não podem se revelar, mostrar-se, a pessoa dedicada a desenvolver aquelas virtudes não pode juntar-se àqueles que são como ela em atividade aberta, nem agir sozinha com proeminência. Ela tem que se submeter à norma geral e viver com e como as pessoas comuns, ocultando suas brilhantes qualidades. Entretanto, mesmo agindo exatamente como os outros, essa pessoa tem uma nota de sabedoria, ou de bondade, ou de generosidade, enfim, daquela qualidade que a distingue dos outros; e essa qualidade permeia suas ações, tornando-as notórias. Por isso se diz que ela oculta seu brilho e ainda assim resplandece.

Isso também quer dizer que, mesmo que ela consiga, por opção ou por necessidade, na convivência com os outros, ocultar completamente as suas qualidades superiores, deve perseverar em mantê-las bem vivas dentro de si, de modo que o resplandecimento continue, embora apenas interno.

Na nossa vida cotidiana isso muitas vezes ocorre.

Por exemplo, na tarefa da educação, se os pais, em cada e toda circunstância, expuserem toda a sua experiência e conhecimento da matéria em questão, acabarão por inibir a criança ignorante, acabarão por ofuscá-la com seu brilho, no dizer do Yi Jing. Esse seria um caso em que o correto para a pessoa sábia, na convivência com a mais ignorante, é ocultar a sua sabedoria. Nem por isso ela deixará de resplandecer, como nem por isso, no nosso exemplo, a criança deixará de ter os pais como modelo admirável.

Outras vezes o líder, político ou outro, na tarefa de introduzir melhoramentos na sociedade, não pode expor todas as suas idéias e planos de uma só vez, sob pena de granjear oposição já desde os primeiros passos das mudanças pretendidas. Deve ele, como pessoa sábia, manter os seus elevados ideais e propósitos melhoradores ocultos até que obtenha força e apoio para pô-los em prática com mais segurança. Esse também é um modo de a pessoa conviver com o povo ocultando a sua luz.

Praticamente todas as vezes que um bom projeto nosso pode causar estranheza ou adversidade em nosso grupo, temos de mantê-lo na obscuridade até que tenhamos condições de agir sem precisar do apoio do grupo. Em todos esses casos estaremos nos comportando como o sábio na contingência de esconder sua luz, conforme aconselha o Yi Jing.

1ª LINHA (9)

***“Abafa sua luz voando longe com sua asa esquerda retraída. O sábio, na sua peregrinação, não come durante três dias e, [mesmo que] tenha aonde ir, ainda que desordenadamente, receberá críticas dos seus superiores.”***

A pessoa para quem sai esta linha está sofrendo um impedimento temporário e parcial. Assim como ela por enquanto não pode extravasar-se, pôr para fora as suas habilidades e intenções, também não deve aceitar, adotar, nada vindo de fora, porque isso seria revelador do seu íntimo.

Diante disso, ela disfarça os seus movimentos, se afasta ou se esconde, se submete a privações, mas não abandona o seu objetivo. Continua lutando por aquilo que quer e encontra quem a ajude. Embora não obtenha apoio nem aprovação integrais, sempre causa alguma impressão naqueles com quem interage.

Reconhecendo suas limitações, a pessoa da 1ª linha pode seguir adiante, com reservas, que obterá algum progresso.

2ª LINHA (6)

***“Abafa sua luz e, escondendo sua coxa esquerda, se salva utilizando um cavalo robusto, benéfico.”***

No confronto com a adversidade, a pessoa da 2ª linha sofre danos e fica momentaneamente impedida de avançar.

Mas, graças à sua energia interior, à sua força de vontade, à sua capacidade de disciplina, de submissão às normas (ainda que aparente), e à sua clareza de visão, a pessoa consegue reunir uma força que habitualmente não teria, sua ou de outros, age e se sai bem.

Assim, ela escapa do infortúnio total e não fica isolada.

As suas perspectivas são de manter-se longe de conflitos e desenvolver em si um espírito de tolerância, justiça e coragem que a tornará uma pessoa mais equilibrada e sábia, fluindo harmoniosamente com as circunstâncias.

3ª LINHA (9)

***“Abafa sua luz e, escondido numa caça no sul, captura o grande líder, mas não deve insistir precipitadamente.”***

A situação da pessoa a quem se refere esta linha é complexa.

Camuflando suas verdadeiras intenções, ela persegue com determinação seu objetivo e consegue dar um passo importante na direção desejada, um passo que tem a ver com a eliminação da causa da adversidade que a pessoa atravessa neste momento, consistindo numa vitória ou ganho.

Esse êxito, entretanto, ainda não está solidamente estabelecido; não está excluída a hipótese de uma reversão. Por isso o oráculo recomenda paciência, prudência, desconfiança mesmo, e que a pessoa não espere poder seguir tranquilamente o seu rumo dentro de pouco tempo: vai demorar um pouco até que as coisas se estabeleçam a contento.

#### 4ª LINHA (6)

***“Abafa sua luz, e escondendo o lado esquerdo do seu abdômen, conquista o coração-mente de [quem] abafa a luz, mas [afasta-se dele] saindo pelo portão do pátio.”***

A pessoa para quem saiu esta linha, defrontando-se com a adversidade ou com o elemento com que tem que interagir na questão da consulta, vê que não há salvação possível se ficar naquela situação e a abandona, sai, procura outro rumo.

Ela sabe que não há salvação porque conseguiu chegar bem perto do outro lado do problema, ou da origem do mal. Assim conheceu o seu íntimo, seus pensamentos e sentimentos, e viu que não há cura possível.

Apesar disso a pessoa se sai bem porque se afasta da situação adversa: não tenta enfrentá-la nem consertá-la.

Porém, através da compreensão da essência do mal e do afastamento dele, encontra um novo sentido para sua vida, com possibilidade de enriquecimento - em todos os sentidos - e êxito, especialmente se esta foi a única linha mutante obtida.

#### 5ª LINHA (6)

***“Esconde sua luz como fez o príncipe Ji. É conveniente insistir.”***

Esta linha é a que verdadeiramente representa a necessidade de esconder a luz, mas sem extingui-la.

A adversidade é tamanha que a pessoa a quem se refere a linha está totalmente impedida e a única coisa que pode fazer é fingir, dissimular, representar para os outros ser alguma coisa aceitável por eles, mantendo suas convicções e seus propósitos internamente vivos, mas ocultos, para um possível momento de reassumi-los quando o impedimento tiver passado. Ela não deve deixar que morram os seus ideais ou que se degenerem as suas qualidades.

É só o que a pessoa pode fazer. O momento não é compatível com grandes empreendimentos e as grandes ações são desaconselhadas, pois não trarão o resultado esperado. Agindo de acordo com o momento, com discrição e perseverando intimamente, alcançará, um dia, o que deseja.

#### 6ª LINHA (6)

***“Não há luz, só escuridão. No começo galgou o céu, mais tarde afundou na terra.”***

A pessoa para quem sai esta linha deve saber que seu sucesso está sendo ou será passageiro, devido à sua má conduta.

Tendo poder nas mãos, com possibilidade de grande manifestação e expansão, a pessoa não usa esses dons para o bem, mas desvia-se da norma correta e oprime ou afasta os outros, numa atuação completamente errada.

Isso a conduzirá, por sua vez, ao impedimento, ao ostracismo e a um despojamento forçado.

Não há previsão de duração de tempo aqui.